

## OS ESTIGMAS ASSOCIADOS A DOAÇÃO DE PELE NO BRASIL

Bruno Oliveira ; Rafaella Basso; Vitória Durand  
Orientador: Daiana Correa e coorientador: Rafaela Tonietto  
Escola Estadual Técnica Caxias do Sul Cidade: Caxias do Sul



### Introdução:

O presente estudo se refere aos estigmas da escassez de doação de pele. As queimaduras são um problema no cotidiano da sociedade. Estima-se que, no Brasil, ocorram em torno de 1.000.000 queimaduras por ano, e em casos graves temos a possibilidade de realizar o enxerto através da doação de pele, que ainda é muito escassa.

### Objetivos:

Teve como objetivo investigar os motivos que levam as pessoas a concordar com a doação de outros órgãos, porém não a pele de seus familiares falecidos.

### Metodologia:

Trata-se de um estudo transversal quali-quantitativo, com a leitura de artigos prévia e um questionário online realizado no Google Formulários, que contou com 2 questões abertas e 9 questões fechadas. Obtivemos 134 repostas válidas.

### Resultados e Discussões:

A aplicação do questionário realizado mostrou como resultado principal que de 54 pessoas que não doariam a pele de seu familiar falecido, 45 tem como motivo a falta de informação. Ademais, ao se explicar brevemente o processo da retirada de pele, o número de pessoas que aceitariam doar a pele do familiar falecido aumentou de 63,4% para 90,3%, ou seja, teve um crescimento significativo.

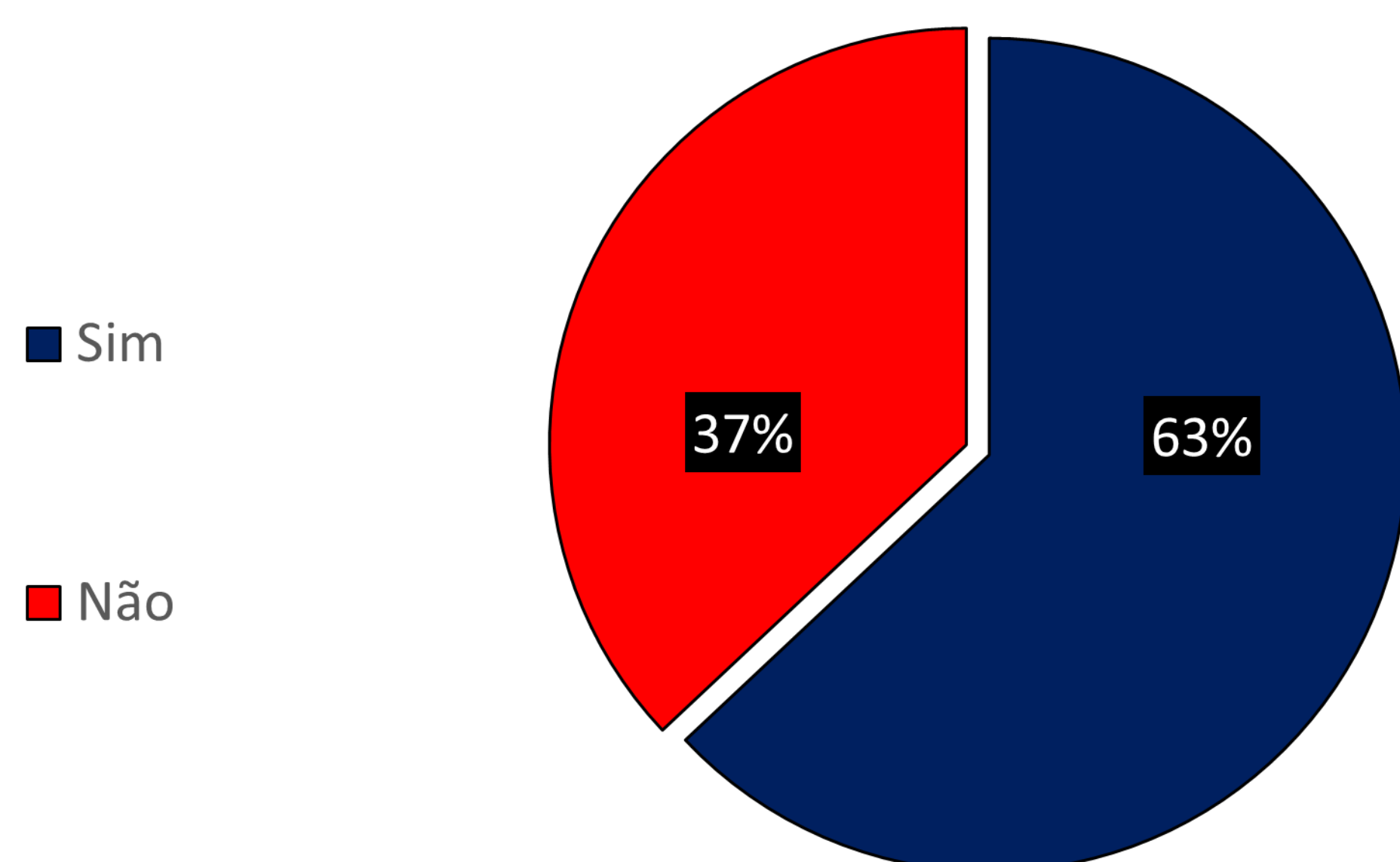


Imagem 1: gráfico mostrando o número de pessoas que doariam ou não, a pele de um familiar falecido, sem darmos uma explicação de como funcionam.

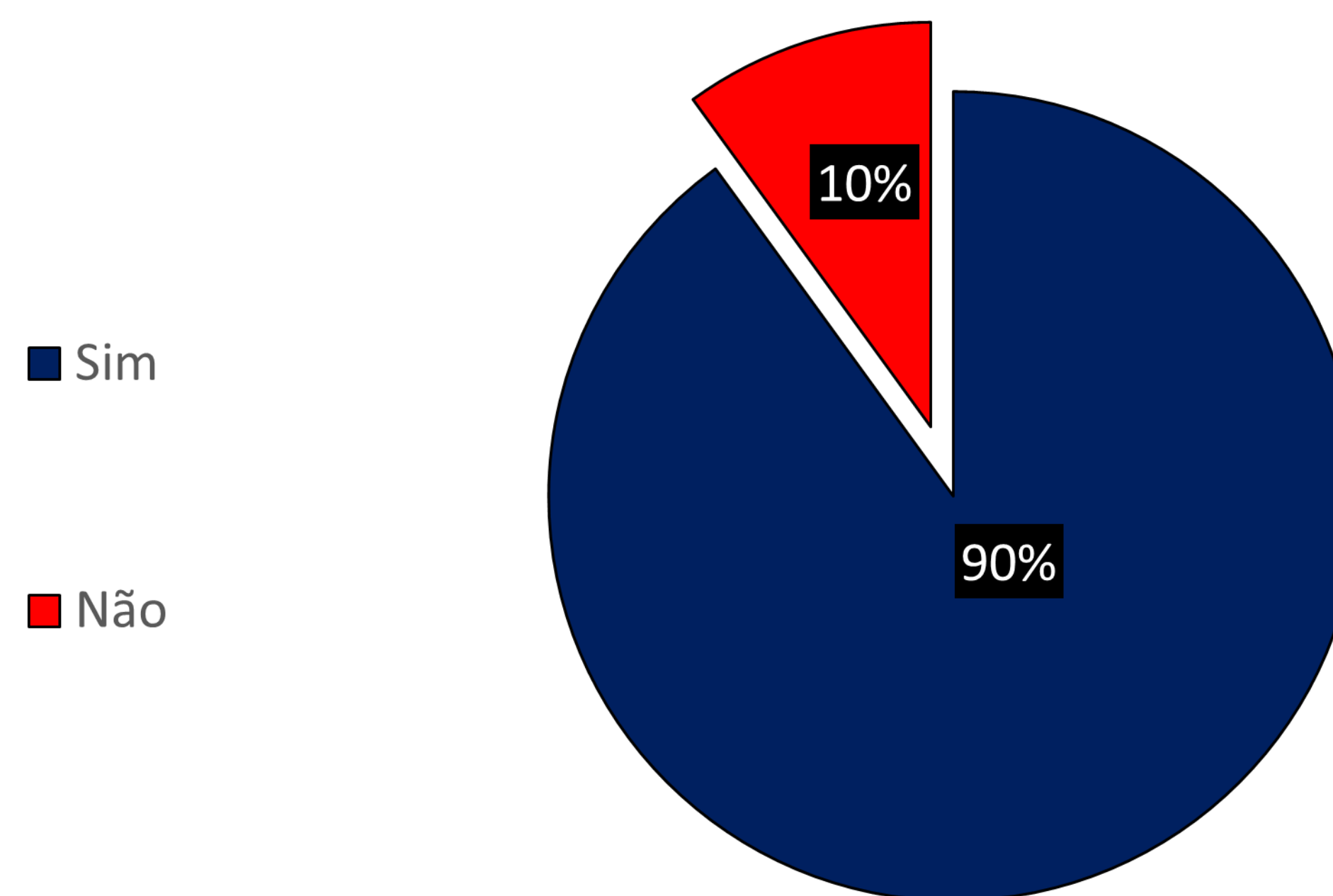


Imagem 2: gráfico mostrando o número de pessoas que doariam ou não, a pele de um familiar falecido, após darmos uma breve explicação de como funciona a retirada da pele.

### Conclusão:

Concluimos, então, que muitas pessoas ainda carecem de informações quanto à doação de pele e, por isso, aceitam doar outros órgãos e não a pele. Nesse sentido, pode-se inferir que se faz imprescindível uma maior e melhor divulgação quanto aos esclarecimentos sobre o procedimento de doação de pele.

### Referências:

BRITO, A. N.; Representação Social da Doação de Pele para Transplante. São Paulo, p.16-72, 2020.DOI: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-01032021-130822/publico/Agata\\_Nunes\\_Brito.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-01032021-130822/publico/Agata_Nunes_Brito.pdf) (Acesso em: 27 de maio de 2021 às 13 horas.)

MORAIS T. R.; MORAIS M. R.; Doação de órgãos: é preciso educar para avançar. **Saúde em Debate**. Rio de Janeiro, v.36, n.95 p. 633- 639, 2012. DOI: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/ck6LW4TkDqNpY88YwZ4dPVq/?lang=pt&format=pdf> (Acesso em: 02 de junho de 2021 às 10 horas)

Categoria: Ensino médio